



POLÍTICA DE LINGUAGEM

Escola Beit Yaacov

**Abril,
2025**

SUMMARY

Beit Yaacov - Política de linguagem	2
Como usar esta política	2
1. Objetivo	2
2. Escopo	3
3. Declaração da Política.....	4
3.1 Língua como Foco Central para a Aprendizagem	5
3.2 Suporte e Integração de Línguas	6
3.2.1 PYP.....	7
3.2.2 MYP.....	8
3.2.3 DP	9
3.3 Alocação de Línguas	10
3.4 Direitos e Responsabilidades	12
3.5 O Papel do Bibliotecário.....	14
4. Processo de Revisão.....	16
5. Referências.....	17

Como usar esta política

Esta política de línguas serve como um guia para todos os membros da comunidade escolar da Escola Beit Yaacov, incluindo alunos, professores, administração e pais. Ela articula os princípios e práticas que fundamentam o ensino e a aprendizagem de línguas na escola, alinhados com a filosofia do International Baccalaureate (IB). Ao compreender e aplicar esta política, a comunidade escolar pode trabalhar em conjunto para promover o multilinguismo, a consciência intercultural e o desenvolvimento da mentalidade internacional. Esta política deve ser usada como um documento vivo, sendo consultada para orientar decisões pedagógicas, planejamento curricular e comunicação com pais e a comunidade.

1. Objetivo

Na Escola Beit Yaacov, a língua é central para toda a aprendizagem. É por meio da língua que os alunos constroem significados, expressam ideias, desenvolvem o pensamento e se envolvem com os outros e com o mundo ao seu redor. Guiada pela missão da escola, a língua desempenha um papel vital na conexão de valores locais e globais. Ela permite que os aprendizes explorem sua herança, expressem sua identidade judaica e se envolvam respeitosamente com diversas culturas e perspectivas.

Como uma Escola do Mundo IB (IB World School), a Escola Beit Yaacov reconhece que a língua é mais do que uma ferramenta de comunicação; é um componente chave da identidade, cultura e pertencimento. Alinhado com a Missão do IB e os atributos do Perfil do Aprendiz, o multilinguismo é visto como essencial para o desenvolvimento da mentalidade internacional. Ao valorizar e promover o uso do português, inglês e hebraico, a escola estimula a compreensão

e o respeito intercultural, apoiando o desenvolvimento de aprendizes com mentalidade internacional.

Esta política reflete a crença de que todo professor é um professor de línguas e que a aprendizagem de línguas ocorre em todas as áreas do currículo e em cada interação dentro da comunidade escolar. Ela orienta o desenvolvimento da instrução e do suporte linguístico ao longo do Programa de Anos Primários (*Primary years programme* - PYP), Programa de Anos Intermediários (*Middle years programme* - MYP) e Programa de Diploma (*Diploma programme* - DP), garantindo que todos os alunos tenham acesso equitativo à aprendizagem em um ambiente rico e multilíngue.

2. Escopo

Esta política aplica-se a todos os membros da comunidade da Escola Beit Yaacov: alunos, professores, coordenadores, líderes escolares e famílias em todos os programas e níveis de ensino. Ela abrange todas as situações em que a língua é usada para aprendizagem, comunicação e vida comunitária dentro da escola.

Os princípios delineados neste documento orientam as práticas no Programa de Anos Primários (PYP), Programa de Anos Intermediários (MYP) e Programa de Diploma (DP), bem como no Currículo Nacional Brasileiro. Eles informam o planejamento curricular, a avaliação, a comunicação familiar e a criação de um ambiente linguisticamente inclusivo, onde todas as línguas são valorizadas como recursos para a aprendizagem.

Esta política também se alinha e apoia outras políticas de toda a escola, garantindo coerência em como a comunidade escolar aborda a aprendizagem e o ensino, a comunicação e a prática acadêmica.

3. Diretrizes da Política

A língua é a base da aprendizagem na Escola Beit Yaacov. Ela permite a comunicação, apoia o pensamento e a compreensão, e contribui para o desenvolvimento da mentalidade internacional, identidade cultural e pertencimento. Como uma escola judaica trilingue, a Escola Beit Yaacov promove o desenvolvimento do português, inglês e hebraico através de abordagens intencionais e equilibradas que refletem a missão e os valores da escola. O português, língua materna da maioria dos alunos, serve como uma ponte que promove a compreensão ao conectar-se ao contexto nacional e cultural; o inglês proporciona acesso a perspectivas globais e comunicação acadêmica; e o hebraico fortalece a identidade cultural e a conexão com a herança judaica.

A aprendizagem de línguas na Beit Yaacov fundamenta-se no entendimento de que todo professor é um professor de línguas. Todos os membros do corpo docente compartilham a responsabilidade de apoiar o desenvolvimento linguístico dos alunos, garantindo que a aprendizagem da língua seja integrada em todas as disciplinas e experiências.

As práticas da escola são projetadas para tornar a língua acessível a todos os aprendizes por meio de instrução diferenciada, base estrutural (*scaffolding*) e planejamento colaborativo. Através desses princípios, a Escola Beit Yaacov fomenta um ambiente de aprendizagem no qual o multilinguismo é valorizado como um fato, um direito e um recurso para a aprendizagem.

A política garante que os alunos tenham acesso equitativo ao currículo, que suas identidades linguísticas sejam respeitadas e que a língua sirva como uma ponte entre os entendimentos locais e globais.

3.1 Língua como Foco Central para a Aprendizagem

Na Escola Beit Yaacov, a aprendizagem de línguas é integrada ao longo dos programas e apoiada por práticas de ensino intencionais, que constroem

tanto a compreensão linguística quanto a conceitual. Interações em sala de aula, investigação colaborativa e reflexão proporcionam oportunidades para os alunos aprenderem a língua, aprenderem através da língua e aprenderem sobre a língua.

Todo professor é responsável por apoiar o desenvolvimento da língua. Por meio da diferenciação, base estrutural (*scaffolding*) e do uso de recursos variados, os professores garantem que todos os alunos possam acessar o currículo e expressar suas ideias com clareza e confiança. A escola valoriza e apoia o desenvolvimento contínuo das línguas de cada aprendiz, reconhecendo-as como recursos poderosos para a aprendizagem e para a construção da compreensão intercultural.

A aprendizagem de línguas começa nos anos iniciais por meio de experiências significativas, como brincadeiras, contação de histórias, canções e conversas que nutrem a curiosidade e a expressão. À medida que os alunos progredem, a língua continua a ser integrada em todos os assuntos e disciplinas através de contextos autênticos, promovendo a compreensão conceitual e a comunicação em múltiplas línguas.

O português, como língua materna da maioria dos alunos, ancora a aprendizagem no contexto local e nacional. O inglês, como língua de imersão, expande o acesso a perspectivas globais e ao diálogo acadêmico. O hebraico, como língua adicional, fortalece a conexão dos alunos com a cultura e a herança judaica. Juntas, essas línguas fornecem uma base para o letramento multilíngue e para o desenvolvimento da empatia, do respeito e da compreensão intercultural.

3.2 Suporte e Integração de Línguas

Alunos que ingressam na Escola Beit Yaacov após a pré-escola (do 1º ano ao Ensino Médio) passam por uma avaliação inicial para determinar sua proficiência em inglês, português e hebraico. Quando o suporte linguístico é

necessário, a assistência é prestada durante o dia escolar por até um ano letivo. O Professor de Suporte Linguístico (ELS – Inglês, PLS – Português, HLS – Hebraico) define a frequência e o foco da instrução de acordo com as necessidades individuais e colabora com os professores de sala para alinhar a aprendizagem da língua e do conteúdo. O progresso é monitorado continuamente e ajustes são feitos para garantir um desenvolvimento consistente.

Quando os indicadores de aprendizagem do nível de ensino excedem a proficiência linguística de um aluno, adaptações podem ser implementadas através de indicadores paralelos ou suporte instrucional adicional (extensores). Essas adaptações são documentadas nos boletins para manter uma comunicação transparente com as famílias.

A aprendizagem de línguas está inserida em todo o currículo e é abordada por meio de contextos autênticos e significativos. Os alunos aprendem a língua, através da língua e sobre a língua dentro de estruturas transdisciplinares (PYP), interdisciplinares (MYP) e disciplinares (DP).

Nos anos iniciais, a língua desenvolve-se naturalmente por meio de brincadeiras, contação de histórias, música e rotinas diárias que criam um ambiente linguístico rico e imersivo. À medida que os alunos progredem, a aprendizagem de línguas torna-se cada vez mais integrada em todas as áreas da vida escolar, apoiada por diversos recursos impressos e digitais.

Por meio de engajamentos de aprendizagem propositais, como oficinas de leitura e escrita, projetos de investigação, debates e apresentações, os alunos usam a língua como uma ferramenta para pensar, explorar e se comunicar através de línguas e disciplinas..

3.2.1 PYP

No PYP, a aprendizagem de línguas é integrada em todas as áreas do currículo por meio de investigação, brincadeiras e comunicação autêntica. Os

alunos desenvolvem a língua naturalmente ao se envolverem com contextos significativos que conectam ouvir, falar, ler e escrever em português, inglês e hebraico.

A língua é tanto um foco quanto um veículo para a aprendizagem. Os professores de português e inglês planejam colaborativamente para garantir que os alunos atinjam os padrões apropriados para a idade em ambas as línguas enquanto se envolvem com as Unidades de Investigação. O hebraico é introduzido desde os anos iniciais e desenvolvido progressivamente, permitindo que os alunos compreendam e se comuniquem na língua enquanto aprofundam sua conexão com a identidade e os valores judaicos.

Nos anos do Ensino Fundamental 1, os alunos vivenciam uma exposição equilibrada às três línguas, refletindo o compromisso trilingue da escola: aproximadamente 43% da instrução é em inglês, 33% em português e 23% em hebraico. Esta distribuição garante que os aprendizes desenvolvam uma forte proficiência acadêmica e cultural em cada língua. O inglês é a principal língua de instrução para disciplinas transdisciplinares como *English Language Arts*, Ciências, História e Geografia ; o português apoia o bilinguismo e as conexões com Ciências, História, Geografia, e atende às expectativas do currículo nacional para Língua Portuguesa e Matemática ; e o hebraico combina a aquisição da língua com a aprendizagem cultural e religiosa (*Tefilah*).

A instrução nos anos iniciais enfatiza a linguagem oral, a consciência fonêmica e o letramento inicial por meio de canções, contação de histórias, dramatização e rotinas diárias. A aprendizagem do hebraico nestes anos foca em experiências autênticas e contextuais que constroem vocabulário e compreensão.

À medida que os alunos progredem pelos anos primários, eles expandem seu letramento, fluência e compreensão conceitual por meio de oficinas de leitura e escrita, investigação guiada e projetos interdisciplinares. Ao longo do PYP, as

salas de aula refletem um ambiente multilíngue onde os alunos são encorajados a fazer conexões translinguísticas, usar seus repertórios linguísticos completos para expressar compreensão e ver todas as três línguas como expressões vivas de identidade, comunidade e mentalidade internacional.

3.2.2 MYP

No MYP, a aprendizagem de línguas permanece central para o desenvolvimento intelectual e pessoal. Os alunos usam a língua para investigar, pensar criticamente e expressar compreensão em todos os grupos de disciplinas.

Os cursos são distribuídos entre as três línguas de instrução da escola. O inglês é o meio para grupos de disciplinas selecionados, como Design, Ciências, Educação Física e Saúde, e Aquisição de Língua Inglesa, promovendo a comunicação acadêmica e perspectivas globais. O português permanece como a língua principal para as disciplinas fundamentais, incluindo Língua e Literatura, Humanidades e Matemática, garantindo o domínio do currículo nacional. O hebraico é ensinado com instrução diferenciada para acomodar níveis variados de proficiência, apoiando tanto a fluência conversacional quanto a compreensão cultural.

O desenvolvimento da língua é apoiado por meio da atenção explícita ao vocabulário, tipos de texto e escrita acadêmica dentro de cada disciplina. Os professores colaboram entre as áreas disciplinares para garantir consistência nas expectativas e para integrar os objetivos de língua no planejamento das unidades. Conexões translinguísticas são encorajadas para reforçar a transferência conceitual e para fortalecer a competência multilíngue dos alunos.

Alunos que necessitam de suporte adicional recebem assistência através do Departamento de Necessidades Especiais (NPI – Núcleo de Práticas Inclusivas), que coordena planos de suporte individualizados (ISP/IEP) e intervenções

linguísticas (EAL, PAL, HAL). As adaptações podem incluir materiais diferenciados, instrução em pequenos grupos ou tempo estendido de avaliação para garantir acesso equitativo à aprendizagem.

Alunos que ingressam na escola após a pré-escola passam por avaliações de proficiência e recebem suporte linguístico específico (EAL, PAL, HAL) de acordo com suas necessidades. As aulas são ministradas em português e inglês como instrução de língua na sala de aula.

A instrução do hebraico no MYP foca na comunicação significativa, compreensão de leitura e entendimento da cultura e tradição judaicas. Para proporcionar inclusão e equidade de acesso à língua hebraica, os alunos podem aprender em um ritmo diferente e com diferenciação na instrução. Os alunos são agrupados por níveis de proficiência, permitindo progresso personalizado e fomentando a confiança no uso da língua para propósitos autênticos.

3.2.3 DP

No IB DP, a língua de instrução é o inglês. Os alunos têm a oportunidade de escolher entre uma variedade de possibilidades no que diz respeito às línguas:

Português A: Língua e Literatura HL e SL

Inglês A: Língua e Literatura SL

Inglês B: HL e SL

Hebraico B: SL

Francês *Ab initio*: SL

Como quase todos os alunos são falantes nativos de português, eles escolhem Português A: Língua e Literatura HL como uma língua do Grupo 1 e Inglês B como uma segunda língua. Alguns alunos escolherão tanto o português quanto o inglês como línguas A. Em ambos os casos, os alunos qualificam-se para o Diploma bilíngue.

Dependendo do perfil linguístico dos alunos e dos planos universitários, é comum que alguns alunos escolham fazer uma terceira língua no Grupo 6, seja Francês *Ab initio* ou Hebraico B.

Outra configuração comum é que alguns alunos que desejam manter suas tradições culturais e linguísticas cursam Hebraico B como uma sétima disciplina, que não fará parte das seis disciplinas obrigatórias que contribuem para o seu Diploma. Caso a escola admita um aluno cuja língua materna não seja o português ou o inglês, a escola fará um esforço para oferecer a língua materna do aluno como Língua A, seja ensinada por um professor da escola — Francês A ou Espanhol A, por exemplo. Outras línguas serão tratadas conforme a necessidade surgir.

3.3 Alocação de Línguas

A alocação de línguas na Escola Beit Yaacov é orientada pelo princípio do acesso equitativo à aprendizagem. Todos os alunos são apoiados no desenvolvimento da proficiência em português, inglês e hebraico de acordo com seus perfis individuais e necessidades acadêmicas. Alunos que ingressam na escola após a pré-escola participam de uma avaliação de alocação de língua para determinar seus níveis de proficiência nas três línguas de instrução. Os resultados informam as decisões de alocação e identificam o tipo de suporte necessário para uma integração bem-sucedida. Alunos identificados como necessitando de suporte adicional são matriculados em um ou mais dos Programas de Suporte Linguístico da escola:

- ELS (*English Language Support*)
- PLS (*Portuguese Language Support*)
- HLS (*Hebrew Language Support*)

O suporte é prestado durante o dia escolar e pode incluir instrução em pequenos grupos ou individualizada. A frequência e a duração do suporte são

determinadas pelo Professor de Suporte Linguístico em colaboração com os professores de sala e de disciplinas. O progresso do aluno é monitorado através de avaliações formativas e ajustes são feitos para alinhar o desenvolvimento da língua com os objetivos curriculares.

A aprendizagem de línguas é contínua e integrada em todas as disciplinas, garantindo o alinhamento entre o crescimento linguístico e a aprendizagem do conteúdo. Para facilitar esse processo, a escola fornece uma gama de recursos físicos e virtuais, incluindo coleções trilíngues na biblioteca, iPads, computadores e plataformas de aprendizagem digital. Muitos títulos de livros estão disponíveis em hebraico, português e inglês para promover conexões e o acesso a diversas perspectivas.

Para alunos que ainda não falam português, um professor fornece assistência em sala de aula para garantir a participação plena e evitar perdas pedagógicas. As avaliações são adaptadas quando necessário, e o progresso de cada aprendiz é monitorado ao longo do tempo até que a proficiência linguística não seja mais uma barreira para a aprendizagem.

A parceria com a família é reconhecida como essencial para o desenvolvimento da língua. A escola envolve as famílias por meio de workshops, atividades para levar para casa, comunicação traduzida e o empréstimo de livros trilíngues. Canais de comunicação como newsletters, e-mails, Instagram e o aplicativo oficial da escola são mantidos nas três línguas da comunidade, garantindo inclusão e acessibilidade para todos os membros da comunidade escolar.

A mentalidade internacional é cultivada ainda mais por meio de visitas de palestrantes convidados, que se apresentam em português, inglês e hebraico, promovendo o compartilhamento de conhecimento, compreensão cultural e respeito mútuo em toda a comunidade escolar.

As decisões de alocação são revisadas regularmente para refletir o crescimento e a prontidão de cada aprendiz. À medida que os alunos desenvolvem proficiência, o suporte linguístico é gradualmente reduzido, fomentando a independência e a participação plena no ambiente de aprendizagem multilíngue da escola.

3.4 Direitos e Responsabilidades

Todos os membros da comunidade escolar têm direitos e responsabilidades em relação à política de línguas, promovendo uma cultura de respeito e valorização da diversidade linguística. Ao reconhecer e valorizar as múltiplas línguas faladas dentro da comunidade, a escola cria um ambiente onde todos se sentem vistos, ouvidos e capacitados a se expressarem.

Alunos

Direitos:

- Ter acesso equitativo à aprendizagem e receber suporte nas línguas de instrução.
- Ter seu ritmo individual de aprendizagem, bagagem linguística e identidade cultural respeitados.
- Manter e desenvolver sua língua materna enquanto aprende línguas adicionais.
- Envolver-se em experiências significativas que expandam sua habilidade de se comunicar em português, inglês e hebraico.

Responsabilidades:

- Agir como comunicadores ativos e respeitosos, usando a língua de instrução em aula ou a língua apropriada para a situação.
- Participar plenamente dos engajamentos de aprendizagem e assumir a responsabilidade pelo seu próprio progresso.
- Demonstrar mente aberta e apreço pela diversidade linguística e cultural.

Famílias

Direitos:

- Acessar a comunicação da escola, reuniões, biblioteca, materiais virtuais e físicos nas línguas usadas pela comunidade.
- Ser informado sobre o progresso e o desenvolvimento linguístico do seu filho.
- Participar de eventos e iniciativas relacionadas à língua que celebram o multilinguismo.
- Comunicar-se com a comunidade escolar.

Responsabilidades:

- Envolver-se na jornada linguística do seu filho lendo, conversando e incentivando a curiosidade sobre todas as três línguas.
- Participar de iniciativas escolares como Workshops, exposições e eventos culturais que fortalecem as conexões escola-família.
- Proporcionar oportunidades em casa para exposição a diferentes línguas e experiências culturais.

Professores e funcionários

Direitos:

- Receber desenvolvimento profissional e suporte da coordenação para uma instrução multilíngue e inclusiva eficaz.
- Ter acesso a recursos apropriados, tempo de planejamento e oportunidades de colaboração.
- Ser endereçado em sua língua de instrução e trabalhar em um ambiente que valoriza a diversidade linguística.

Responsabilidades:

- Planejar e entregar experiências de aprendizagem que tornem a língua acessível e envolvente para todos os alunos.
- Diferenciar a instrução e fornecer estratégias de suporte linguístico que atendam às diversas necessidades dos aprendizes.
- Monitorar o progresso do aluno no desenvolvimento da língua e comunicar-se regularmente com as famílias.
- Modelar uma comunicação respeitosa e inclusiva em todas as línguas usadas na escola.

3.5 O Papel do Bibliotecário

Para os alunos do PYP desde os anos iniciais, o bibliotecário é um contador de histórias, ajudando a escolher livros por faixa etária/interesse ou unidade de investigação. O bibliotecário é responsável por construir o acervo da biblioteca com base em suas escolhas e incluindo sugestões dos professores. Nos Anos Iniciais, o letramento é promovido por meio de programas envolventes como o "Mês Internacional da Biblioteca Escolar" e o "*Reading Palooza*", que incluem atividades como sessões de contação de histórias profissionais; participação no "*Read for the Record*" e "atividades manuais criativas", como a confecção de marcadores de página.

Para todos os segmentos da escola, os bibliotecários desempenham um papel vital no apoio tanto à aprendizagem acadêmica quanto ao desenvolvimento de uma forte cultura de leitura. Para o PYP, eles auxiliam ativamente os alunos durante o processo de pesquisa conectado às unidades de investigação, ajudando-os a localizar, avaliar e usar informações de forma eficaz. Como parte da Exposição do PYP, o bibliotecário oferece um curso dedicado aos alunos do 5º ano focado na identificação e uso de fontes confiáveis. Como parte das aulas de investigação de Design e Ciências no MYP e para promover boas práticas de pesquisa para as avaliações internas do DP, bibliotecários, equipe de comunicação e equipe de tecnologia educacional colaboram para estender o curso integrando habilidades de citação e o uso do *software Turnitin* para promover a integridade acadêmica e prevenir o plágio.

Além disso, o bibliotecário lidera uma gama de iniciativas de letramento projetadas para motivar jovens leitores, incluindo a competição "*Battle of the Books*" para os alunos do 3º ao 6º ano e atividades celebrando o Mês Internacional da Biblioteca Escolar, por meio do programa "*Reading Palooza*". Esses eventos contam com contadores de histórias profissionais, participação no evento global "*Read for the Record*" e jogos e artesanatos envolventes relacionados ao letramento. Para apoiar a aprendizagem em sala de aula, conjuntos de livros em hebraico são fornecidos para aprimorar a instrução da língua.

No Ensino Fundamental 2, os bibliotecários também garantem recursos sobre questões globais e perspectivas diversas, organizando livros de não-ficção e artigos de pesquisa atualizados. Os bibliotecários são responsáveis por garantir recursos relevantes para dar suporte ao Projeto Comunitário do MYP ano 4 (G9) e a todas as aulas de investigação.

O bibliotecário também é responsável pela curadoria e por manter o acervo da biblioteca da escola, selecionando livros com base nos interesses dos alunos e recomendações dos professores e por gerenciar a circulação de livros

desde os anos iniciais até o ensino médio, com 4 bibliotecas espalhadas pela escola.

4. Processo de Revisão

A política de línguas é formalmente revisada a cada três anos pela equipe de liderança da escola, em consulta com os coordenadores de programa e o comitê diretivo de línguas. Revisões menores ou reafirmações podem ocorrer anualmente como parte do ciclo de reflexão profissional da escola e da revisão dos acordos essenciais do corpo docente.

Evidências usadas para informar as revisões incluem:

- Feedback de funcionários, alunos e famílias coletado através de pesquisas e grupos focais.
- Observação de práticas de ensino e aprendizagem em todas as línguas.
- Análise do trabalho e do desempenho do aluno em relação ao desenvolvimento da língua.
- Atualizações nas publicações e requisitos do IB.
- Alinhamento com outras políticas de toda a escola (Inclusão, Avaliação e Integridade Acadêmica).

A versão final é compartilhada com toda a comunidade por meio dos canais de comunicação da escola e da intranet. A equipe de liderança garante que novos funcionários sejam apresentados à política durante a indução e que todos os membros da comunidade estejam cientes de seus papéis e responsabilidades no apoio à aprendizagem de línguas.

O envolvimento de todos os interessados no processo de revisão é essencial para fortalecer a consciência da comunidade e a transparência em relação às práticas de línguas da escola. O processo de revisão baseia-se em uma autorreflexão abrangente e inclui representantes de todos os segmentos da comunidade de aprendizagem:

- **Liderança:** Coordenadores de PYP, MYP e DP; Coordenadores de Língua/Área; Diretor da Escola; Diretores de Seção.
- **Corpo Docente:** Professores de todas as disciplinas e programas (PYP, MYP e DP), incluindo professores de aquisição de línguas e professores de disciplinas específicas (*single-subject*).
- **Bibliotecários:** Bibliotecários que apoiam o desenvolvimento e a implementação dos programas nas três bibliotecas da escola.

Data da última revisão: Abril 2025

Data da próxima revisão: Abril 2028

5. Referências

Allen, K-A, Oades, L. G., Reupert, A. E. *School policy development and creation*. April 2021. Available in: <<https://doi.org/10.4324/9781003025955-40>>. Access in: 28/feb/2025.

International Baccalaureate Organization. Guidelines for School Self-Reflection on Its Language Policy. International Baccalaureate, 2012.